

Simposio de Integração Acadêmica

“Bicentenário da Independência: 200 anos de ciência, tecnologia e inovação no Brasil e 96 anos de contribuição da UFV”

SIA UFV 2022



ORQUITE TRAUMÁTICA ASSOCIADA A HIDROCELE EM GARANHÕES: RELATO DE CASO

Danilsy Cornélio Pereira, Departamento de Veterinária da Universidade Federal de Viçosa – UFV, e-mail: danilsy.pereira@ufv.br
Marcel Ferreira Bastos Avanza, Departamento de Veterinária da Universidade Federal de Viçosa – UFV, e-mail: marcel.avanza@ufv.br
Rachel de Andrade Tavares, Centro Universitário de Caratinga (UNEC) - Campus Nanuque, e-mail: rachel.tavares@ufv.br
Wbeimar Yamit Sanchez Duenez, Departamento de Veterinária da Universidade Federal de Viçosa – UFV, e-mail: wbeimar.duenez@ufv.br
José Dantas Ribeiro Filho, Departamento de Veterinária da Universidade Federal de Viçosa – UFV, e-mail: dantas@ufv.br
Ernani Paulinho Do Lago, Departamento de Veterinária da Universidade Federal de Viçosa – UFV, e-mail: ernanilago@ufv.br
José Ricardo Barboza Silva, Departamento de Veterinária da Universidade Federal de Viçosa – UFV, e-mail: jose.r.silva@ufv.br
Yuri Elias Teixeira Oliveira, Departamento de Veterinária da Universidade Federal de Viçosa – UFV, e-mail: yuri.e.oliveira@ufv.br
Darlyson da Silva Figueiredo, Departamento de Veterinária da Universidade Federal de Viçosa – UFV, e-mail: darlyson.figueiredo@ufv.br
Raphael Fuscaldi Silva Lelis, Departamento de Veterinária do Centro Universitário de Viçosa – UNIVIÇOSA, e-mail: fuscaldi11@gmail.com

Ciências Biológica - Medicina Veterinária - Trabalho de extensão

Palavras-Chave: Espermatogênese, inflamação, trauma

Introdução

A orquite é caracterizada pelo processo inflamatório nos testículos, sendo de maior ou menor extensão e classificada como aguda ou crônica, algumas causas são bacterianas devido feridas ou disseminação hematogena, virais e traumáticas, podendo acometer-se bilateral ou unilateral. Outra afecção que pode ser causada pelo trauma testicular é a hidrocele consiste em acúmulo anormal de fluido na cavidade da túnica vaginal. A degeneração testicular também é consequência da orquite, que consiste em modificações do parênquima testicular, tornando o tecido menos funcional.

Objetivo

O objetivo do presente trabalho é relatar alterações encontradas em um equino com trauma testicular atendido no Hospital Veterinário da Universidade Federal de Viçosa.

Material e Métodos

Foi encaminhado para o hospital veterinário da Universidade Federal de Viçosa;



Garanhão de 6 anos de idade, raça Mangalarga Marchador
Com aumento de volume e sensibilidade de dor na região escrotal

com histórico de trauma ocorrido na baía há 15 dias atrás.

Foram realizados os exames:



Exame de termográfica por infravermelho



Exame ultrassonográfica modo-B

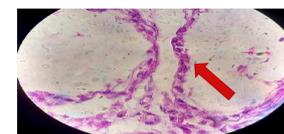
No exame hemograma, não foram observadas alterações significativas, permitindo assim, o procedimento anestésico, para realização da orquiectomia bilateral, e envio dos materiais para o laboratório de reprodução animal da UFV.

Resultados e Discursão

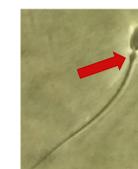
- O exame de termográfica por infravermelho: observou-se que as temperaturas testiculares em relação corporal, algumas regiões testiculares apresentavam temperatura superior à do corpo;
- No exame ultrassonográfica modo-B, foi encontrado uma grande área anecoica ao redor dos testículos, principalmente o direito, indicando a presença de líquido;
- Na avaliação macroscópica o testículo direito apresentava-se menor e com grande quantidade de fibrina ao seu redor, ao realizar a incisão ele apresentou coloração mais pálida quando comparado ao testículo esquerdo.



- Na avaliação das lâminas histopatológicas: observou-se que em ambos os testículos, houve redução das células da linhagem germinativa;



- A avaliação morfologia espermática: mais observada nesse trabalho foi a grande quantidade de gota citoplasmática proximal, que é um achado frequente em animais com degeneração testicular,



Conclusões

Podemos concluir que nesse caso, o ideal para tratamento foi a orquiectomia devido a negligência do não atendimento imediato, levando a danos testiculares irreversíveis, deixando inapto para reprodução.

Bibliografia

RAMÍREZ, Alejandro Villanueva. Fisiopatología y tratamiento del hidrocele. *Revista Médica de Costa Rica y Centroamérica*, v. 70, n. 608, p. 701-703, 2013.